

ALGODÃO – 17 a 21/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	120,60	87,78	83,33	82,83	-31,32%	-5,64%	-0,60%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	125,29	94,67	92,92	91,93	-26,62%	-2,88%	-1,06%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	84,50	67,57	66,20	64,15	-24,09%	-5,07%	-3,10%
Liverpool Índ.A	/ lbs	93,34	77,99	77,00	77,20	-17,29%	-1,01%	0,26%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8614	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	100,62	92,32	78,68	71,03
Liverpool Índ.A	R\$/@	118,79	109,86	95,20	87,32

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Como nas semanas anteriores, a média dos preços pagos pelo algodão aos produtores do Mato Grosso, principal estado produtor, e no atacado apresentaram queda, quando comparados ao da semana anterior. Além da queda nos preços internacionais, a eminência da entrada da safra 2018/19, que será recorde, pressiona os preços internos para baixo.

O índice Cepa para entrega em 8 dias em SP fechou a média da semana em R\$ 91,93/@, valor 26,6% inferior que a cotação de um ano atrás. É o menor valor desde meados de fevereiro de 2018. Além da proximidade da colheita, o Brasil, que hoje detém um grande excedente de pluma, tem seus preços internos acima cerca de 10% à paridade de exportação. Neste cenário de oferta interna bem maior que a demanda, os preços devem seguir buscando a paridade de exportação.

No momento atual, o mercado brasileiro segue com baixa liquidez. Os produtores seguem focados no início da colheita, que até agora não apresentou nenhum problema significativo com a lavoura. Já do lado da demanda, comerciantes e indústrias aguardam a entrada da safra para conseguir preços mais atrativos.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em queda, quando comparada com a média da semana anterior. A semana se iniciou com notícias altistas de que o clima adverso no Texas e em Oklahoma, onde o excesso de chuvas tem obrigado o produtor a fazer o replantio e, em muitos casos, até substituindo pelo forro forrageiro. Além disso, a alta do petróleo também contribuiu para o aumento nas cotações.

Porém, o fraco desempenho das exportações norte-americanas na semana fez o mercado reverter os ganhos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 88,60/@ no Mato Grosso chegaria FOB Santos por cerca de R\$ 93,25/@. Levando em consideração o câmbio, esse valor é 9,0% superior à cotação do contrato de maior liquidez na *Ice*. Com isso, a competitividade da pluma brasileira prejudicada. A valorização do real contribuiu, também, para isso.